- ORDEM DOS ENFERMEIROS -

- SECÇÃO REGIONAL DO NORTE -

Relatório e Contas referentes ao ano de 2006

Proposta apresentada pelo Conselho Directivo Regional
Porto, 7 de Maço de 2007

ORDEM DOS ENFERMEIROS
ASSEMBLEIA REGIONAL DE 24 DE MARÇO DE 2007

INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA ---------- 3
I - ACTIVIDADES INERENTES ÀS OPÇÕES DEFINIDAS NO PLANO DE ACÇÃO PARA O MANDATO ------ 4
1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL ---------- 4
1.1 Promover a qualidade dos cuidados de enfermagem e os Sistemas de Informação ------- 4
1.1.1 Projecto " Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem ---------- 4
1.1.2 Sistemas de Informação ---------- 5
1.1.3 Exemplos de Boas Práticas ---------- 5
1.2 – Promover o desenvolvimento profissional/ certificação de competências. ---------- 6
1.2.1- Certificação de competências e individualização das especialidades. ---------- 6
1.2.2 – Formação em Enfermagem ---------- 7
1.2.2.1 Processo de Bolonha ---------- 7
1.2.2.2 Ensinos Clínicos ---------- 8
1.2.3 – Investigação em Enfermagem ---------- 8
1.3 – Acompanhamento do Exercício profissional ---------- *8*
1.3.1 – Visitas Institucionais ---------- 8
1.3.2 – Desenvolver a reflexão ética e deontológica ---------- 10
2 - MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO – O ENFERMEIRO NA SOCIEDADE ---------- 10
2.1 – Desenvolvimento do mandato social para com os cidadãos. ---------- 13
2.2 – Desenvolvimento do mandato social para com os enfermeiros. ---------- 13
2.3 – Desenvolvimento do mandato social para com o poder político. ---------- 14
3 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS ---------- 16
4 – PATRIMÓNIO E RECURSOS ---------- 17
II – ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS ---------- 17
1- ATENDIMENTO AOS MEMBROS ---------- 17
2- GESTÃO DE SERVIÇOS E EXPEDIENTE ---------- 18
3- REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS ---------- 19
4 – FORMAÇÃO ---------- 19
5- PROCEDIMENTO DISCIPLINAR ---------- 19
6- EXPOSIÇÕES REMETIDAS AO CONSELHO DE ENFERMAGEM ---------- 20
7 – CONCLUSÃO ---------- 20
III – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA ---------- 20
ANEXOS

SIGLAS

CD	–	CONSELHO DIRECTIVO
CDR	–	CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
CE	–	CONSELHO DE ENFERMAGEM
CER	–	CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL
CIPE	–	CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM
CJR	–	CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL
EOS	–	ENCONTRO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
EFN	–	FEDERAÇÃO EUROPEIA DAS ASSOCIAÇÕES DE ENFERMEIROS
ICN	–	CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS (INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES)
OE	–	ORDEM DOS ENFERMEIROS
PQ	–	PADRÕES DE QUALIDADE
REPE	–	REGULAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO
ROE	–	REVISTA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS
SR	–	SECÇÃO REGIONAL
USF	–	UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR
WHO/OMS	–	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Actividades e Contas que o Conselho Directivo Regional faz presente à Assembleia Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, constitui uma síntese das actividades desenvolvidas, na Região Norte, durante o ano de 2006, terceiro ano do mandato 2004/2007.

Pretende-se que este Relatório seja um instrumento de trabalho que permita aos membros avaliar o trabalho desenvolvido pelos Órgãos Sociais regionais, que há três anos tomaram posse. O presente relatório expressa os compromissos assumidos para o ano transacto.

O Plano de Actividades aprovado na última Assembleia Regional, foi tomado como referência, todavia, há situações pontuais que surgiram e que conduziram a actividades que não estavam planeadas. Da avaliação do trabalho realizado, salienta-se o esforço e dedicação que caracterizaram o desempenho de todos os órgãos e serviços.

O Relatório de Actividades está organizado por capítulos, nos primeiros quatro capítulos é feita uma abordagem das actividades inerentes às opções definidas no Plano de Actividades para o ano de 2006, no quinto capítulo são referidas as actividades inerentes ao regular funcionamento dos órgãos e por último é apresentada a análise da situação económica e financeira.

I – ACTIVIDADES INERENTES ÀS OPÇÕES DEFINIDAS NO PLANO DE ACÇÃO PARA O MANDATO

1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

1.1 – Promover a Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Sistemas de Informação em Enfermagem

Propusemo-nos continuar a desenvolver um conjunto de actividades, que tivessem impacto na participação e desenvolvimento da valorização dos cuidados de enfermagem, promoção da sua qualidade e sistemas de informação em enfermagem.

1.1.1 Projecto "Padrões de Qualidade dos Cuidados Enfermagem"

Desenvolvemos o projecto de implementação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, através de auditorias às Instituições promotoras dos projectos. De salientar que, foram várias as Instituições que não tendo aderido na fase inicial, solicitaram mais tarde apoio da Ordem para adesão ao projecto.

- De realçar o trabalho de acompanhamento desenvolvido pelos membros dos Órgãos Sociais da Secção Regional do Norte que com esforço e dedicação permitiram o avanço verificado nesta área, tendo realizado as 17 visitas e constituído 17 bolsas de formadores:

Instituições	Data
Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	5 de Setembro de 2006
ARS NORTE (Bragança)	5 de Setembro de 2006
Hospital Distrital Chaves	6 de Setembro de 2006
Centro Hospitalar Vila Real e Peso da Régua	6 de Setembro de 2006
Hospital São Gonçalo – Amarante	28 de Setembro de 2006
Hospital Magalhães Lemos	14 de Novembro de 2006
Hospital Padre Américo - Penafiel	28 de Setembro de 2006
Centro Regional de Alcoologia do Norte	14 de Novembro de 2006
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	13 de Setembro de 2006
Hospital São José de Fafe	13 de Setembro de 2006
Hospital Geral de Santo António	14 de Setembro de 2006
Maternidade Júlio Dinis	14 de Setembro de 2006

Instituições	Data
Hospital Especializado de Crianças Maria Pia	14 de Setembro de 2006
ARS NORTE (Braga)	19 de Setembro de 2006
Hospital Santa Maria Maior, EPE	19 de Setembro de 2006
Hospital Joaquim Urbano	21 de Setembro de 2006
Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães	21 de Setembro de 2006

1.1.2 Sistemas de Informação em Enfermagem

- Participamos nos trabalhos de tradução e validação da CIPE, versão 1.
- Promovemos a divulgação da CIPE a nível regional, e a adesão dos Enfermeiros foi de tal forma que esgotou todos os exemplares disponíveis, obrigando a nova aquisição para satisfazer as solicitações.
- Colaborámos com as Instituições que o solicitaram, na formação sobre "Sistemas de Informação em Enfermagem".

1.1.3 Exemplos de Boas Práticas

- Realizamos dois Ciclos de Debates que tiveram lugar nos Distritos de Vila Real e Bragança. Nestes Debates contamos com 111 e 247 participantes respectivamente. Tratou-se de um espaço privilegiado de divulgação de Boas Práticas que por sua vez valorizam e dão visibilidade à profissão de Enfermagem. Foram apresentados os seguintes projectos:

  Bragança:

  - Vivência durante processo de implementação da CIPE na unidade hospitalar de Macedo de Cavaleiros
  - Rastreio do Pé Diabético – Centro de Saúde Mirandela
  - Um Exemplo de Intervenção em Saúde Escolar - Centro de Saúde de Torre de Moncorvo
  - V.M.E.R - Hospital Bragança

  Vila Real

  - Doente Internado no Serviço de Observações - Importância da visita da família/pessoa significativa / Hospital de Chaves

- Unidade de Dor Crónica Centro Hospitalar Vila Real / Peso Régua, EPE
- Enfermeiro de Família uma Experiência de Implementação – Centro de Saúde de Sta. Marta de Penaguião

- Acompanhamos e apoiamos dois projectos que estão em curso "Girl Child - A Rapariga Urbana de âmbito internacional e Integridade Cutânea/Feridas" de âmbito nacional.
- Colaboramos na organização e divulgação do ciclo de debates subordinado ao tema "Eventual Pandemia de Gripe - uma ameaça e/ou uma oportunidade?" que decorreu no Hospital Magalhães Lemos, no dia 19 de Junho e contou com 19 participantes.

1.2 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL/ CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

No âmbito deste eixo estruturante, direccionámos a nossa atenção para três áreas que consideramos de uma enorme importância: a certificação de competências, a individualização de especialidades e a formação em Enfermagem.

1.2.1– Certificação de Competências e Individualização de Especialidades

Relativamente à na definição do modelo de desenvolvimento profissional/certificação de competências, participamos nas seguintes actividades:

- Dois Encontros Nacionais sobre esta temática com a finalidade de dar contributo para o modelo de desenvolvimento profissional.
- Em diversas reuniões do CD alargado para debater estas questões, tendo por isso acompanhado o evoluir do modelo de desenvolvimento profissional, nomeadamente os critérios para o reconhecimento de idoneidade de Unidades prestadoras de cuidados e definição do perfil e critérios de certificação e aptidões dos tutores/supervisores clínicos.
- Reunião dos Órgãos Regionais com a Srª Bastonária e 2 membros do CE
- Reunião da Srª Bastonária com os estabelecimentos de ensino, os Enfermeiros Directores das Unidades Prestadoras de Cuidados e 2 elementos do CE
- Divulgação das competências do Enfermeiro dos Cuidados Gerais.

- Cinco FORA (no âmbito do Fórum Nacional Descentralizado) no sentido de promover uma discussão alargada sobre esta matéria e dar contributos para a Individualização das Especialidades. Assim foram realizados os seguintes FORA:

LOCAL	*DATA*	*TOTAL DE PARTICIPANTES*
Viana do Castelo	2 de Outubro	47 Enfermeiros
Bragança	9 de Outubro	98 Estudantes; 42 Enfermeiros
Vila Real	10 de Outubro	42 Estudantes; 53 Enfermeiros
Braga	23 de Outubro	115 Enfermeiros
Porto	24 de Outubro	240 Enfermeiros

- Decorrente dos debates nos FORA verificou-se que, de um modo geral houve concordância com a proposta apresentada traduzida no fluxograma desenhado, bem como com a estrutura da individualização de especialidades. Resultou assim que a lista de especialidades foi consensual bem como a necessidade das futuras áreas de especialidade de enfermagem emergirem da estrutura apresentada ou seja, dos eixos organizadores ciclo de vida e projectos de saúde e ambiente, evitando a sobreposição dos campos de intervenção.
- Está em desenvolvimento um estudo através do CER para determinar o n.º de Enfermeiros Especialistas e Enfermeiros Especializados em cada Instituição e por Serviço e funções que exercem, encontrando-se em fase de tratamento de dados.

1.2.2 Formação em Enfermagem

1.2.2.1 – Processo de Bolonha

- No que respeita ao processo de Bolonha, levámos o assunto a discussão alargada nos 2 Ciclos de Debates realizados em Vila Real e Bragança tal como foi referido.
- Divulgamos em vários espaços o parecer produzido pela OE.
- Temos acompanhado o desenvolvimento da situação ao nível do País, que tem passado por diversas reuniões de trabalho, com a tutela e diferentes agentes envolvidos sobre as implicações relativas ao processo de adequação dos cursos de enfermagem.

1.2.2.2 Ensinos Clínicos

Estamos a acompanhar o estudo que está em curso, da responsabilidade do CE com o objectivo de aferir as condições de acompanhamento dos Ensinos Clínicos e em que os mesmos ocorrem, tendo a SRN participado activamente nesta actividade. O mesmo estudo prevê encontrar um quadro de referência para os critérios de idoneidade dos Serviços, perfil e certificação do Enfermeiro Tutor/ Supervisor clínico que decorrerá dos resultados que se vierem a apurar do questionário enviado a todas as Instituições de Saúde e de Formação.

1.2.3 – Investigação em Enfermagem

Mantemos o apoio à investigação através da atribuição do Prémio " Maria Aurora Bessa". De registar que apenas surgiu uma candidatura que não cumpria os critérios definidos pelo Júri.

1.3 – Acompanhamento do exercício Profissional

1.3.1 – Visitas Institucionais

Realizámos Visitas Institucionais com vista ao controlo e acompanhamento do exercício profissional. Assim, visitámos Hospitais Públicos e Privados; Centros de Saúde e Lares de 3ª Idade conforme tabela abaixo indicada. As visitas foram efectuadas por vários motivos: cumprimento do Plano de Actividades (atribuições estatutárias), solicitação das próprias Instituições, membros e cidadãos.

- Testámos os guiões elaborados para as visitas Institucionais dando contributos para o seu aperfeiçoamento;
- Fizemos o levantamento dos lares de idosos na região Norte encontrando-se em curso o respectivo tratamento de dados.
- As delegações de visitas integraram elementos dos diversos órgãos com presença obrigatória do CDR e CER:

INSTITUIÇÕES	*DATAS*
Centro de Saúde de Amares	18-Janeiro
Centro Hospitalar Alto Minho	17-Fevereiro
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia–Urgência de Adultos	22-Fevereiro
Estabelecimento Prisional de Custóias	10-Março
Centro de Saúde Sabrosa	4-Abril
Centro de Saúde Alijó	4-Abril
Centro de Saúde de Ribeira de Pena	4-Abril
Lar St.ª Casa Misericórdia Ribeira de Pena	4-Abril
Hospital Vila do Conde / Póvoa do Varzim	29-Maio
Centro de Saúde das Taipas	8-Junho
Centro de Saúde de Carandá - Braga	8-Junho
CAT do Conde	8-Junho
Centro Saúde Bragança	13- Junho
Centro de Saúde de Vinhais	13- Junho
Fundação de Betânia	13- Junho
Santa Casa de Misericórdia de Vinhais	13- Junho
Centro de Saúde de Fafe	23-Junho
Centro de Saúde de Felgueiras	23-Junho
Centro de Saúde de Valongo	7-Julho
Centro de Saúde de Ermesinde	7-Julho
Centro de Saúde de Marco de Canaveses	20-Julho
Centro de Saúde Penafiel	20-Julho
Clínica Médico-Cirúrgica de Santa Tecla Lda.	6-Setembro
Hospital dos Clérigos	14-Setembro
Hospital da Boavista - HPP-Hospitais Privados de Portugal	26-Outubro
Hospital da Arrábida-Gaia SA	26-Outubro

1.3.2 – Desenvolver a reflexão ética e deontológica

- Colaborámos num Ciclo de Debates que decorreu no auditório do Hospital de S. Marcos - Braga em 11 de Março de 2006, subordinado ao tema "Tomada de decisão ético-deontológica: análise de casos" cuja participação de membros superou as nossas expectativas (118 participantes).
- Participámos no VII Seminário de Ética que decorreu em Coimbra, no mês de Novembro, subordinado ao tema "Segurança nos Cuidados"

2- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO – O ENFERMEIRO E A SOCIEDADE

- Colaborámos na organização e realização do II Congresso da Ordem dos Enfermeiros que decorreu num complexo quadro de alterações políticas e legislativas com implicações para os cuidados de saúde na sua acessibilidade e organização.
- Participámos nas Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro cujo lema foi " Dotações seguras salvam vidas".

Participámos em todos os eventos para os quais a Ordem recebeu convite. Assim, em representação da Sr.ª Bastonária, a Secção Regional do Norte esteve presente nos seguintes eventos:

Pedido	*Local*	*Tema*
Sindicato dos Enfermeiros	Hospital de S. Marcos - Braga	Sessão de abertura e na Mesa 1 "A Reorganização dos cuidados de saúde primários"
Casa de Saúde de Guimarães	Casa de Saúde de Guimarães	Cerimónia de Apresentação da nova unidade de saúde hospitalar
II Jornadas de Enfermagem de Obstetrícia H.S. João	Casa do Farol	Sessão de Abertura
Médicos na Internet	Sede da MNI Porto	Inauguração de Sede da MNI
Associação Portuguesa de Nutricionistas	Hotel Meridien Park Atlantic	V Congresso de Nutrição e Alimentação
Universidade F. Pessoa	Auditório de Ponte de Lima	Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro
Hospital Geral de St.º António	Auditório Prof. Alexandre Moreira	Cerimónia Comemorativa do Dia do Hospital de Santo António
I Encontro Luso Galaico de Enfermagem Comunitária	Hotel Ofir-Esposende	I Encontro Luso Galaico de Enfermagem Comunitária

Pedido	*Local*	*Tema*
III Congresso Nacional de Cuidados Paliativos	Seminário de Vilar	III Congresso Nacional de Cuidados Paliativos
ESE Calouste Gulbenkian de Braga	Universidade do Minho	Comemorações do Dia da Escola
VI Congresso Nacional de Saúde Ocupacional	Hotel Vermar - Póvoa do Varzim	VI Congresso Nacional de Saúde Ocupacional
XV Congresso Ordem dos Médicos Dentistas	Europarque	XV Congresso Ordem dos Médicos Dentistas
CESPU	Palácio da Bolsa do Porto	Dia da Instituição
Escola Superior de Enfermagem da UMinho	Universidade do Minho	Homenagem Dr.ª Ana Maria Pacheco

Em representação da SRN participámos nos seguintes eventos:

- Sessões de esclarecimento dirigidas aos alunos 4º Ano de várias Escolas onde são abordados aspectos relacionados com a OE, as suas atribuições e competências:

Pedido	*Local*	*Tema*
Universidade do Minho	Sala Magna ESE Calouste Gulbenkian Braga	"Organizações de Enfermagem: Perspectivas profissionais"
ISAVE	ISAVE	Seminário aos alunos 4º ano do CLE do ISAVE
ESE Dr. José Timóteo Montalvão Machado	ESE Dr. José Timóteo Montalvão Machado	Palestra "A Ordem dos Enfermeiros - Estatuto, Funções e Objectivos"
ESE D. Ana Guedes	ESE D. Ana Guedes	Reunião com os alunos do 4º ano da licenciatura de Enfermagem
ESE Cidade do Porto	ESE Cidade do Porto	Debate "Enfermagem e Acção Colectiva"
ESE D. Ana Guedes	ESE D. Ana Guedes	Seminário aos alunos do 4.º ano da CLE
Universidade Fernando Pessoa	Universidade Fernando Pessoa - Porto	Seminário aos alunos do 4.º ano da CLE
ESE Santa Maria	ESE Santa Maria	Integração à Vida Profissional
ISAVE	ISAVE	Integração à Vida Profissional

- Intervenção em mesas redondas, palestras etc. a pedido de instituições:

Pedido	*Local*	*Tema*
Fundação Eng. António de Almeida	Auditório Fundação Eng. António de Almeida	"Por um mundo sem lepra"
ARS Norte	Fundação Cupertino de Miranda	Apresentação pública da reforma dos Cuidados de Saúde Primários

Pedido	*Local*	*Tema*
CMunicipal do Porto	Salão Nobre dos Paços do Concelho	Cerimónia de homenagem e Imposição da Medalha de Honra da Cidade ao Dr. Albino Aroso"
Presidente do III Encontro de Enfermagem	Auditório Padre Américo	III Encontro de Enfermagem do Serviço de Obstetrícia I e II do Hospital Padre Américo
ESE Viana do Castelo	Escola Superior de Viana do Castelo	A Saúde Sexual e Reprodutiva – dos Actores/Contextos / Práticas às competências dos Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica…nos cuidados de Saúde Primários…nos Cuidados de Saúde diferenciados.
Associação do Doente Renais do Norte	Centro Social da Mouteira	Sessão solene das comemorações do seu 30.º Aniversário
Auditório Magnum do ISEP - Porto	Comissão Organizadora e Comissão Cientifica do Encontro de Saúde Materna e Obstétrica	Mesa de abertura solene Parto Natural: uma opção segura"
Universidade Fernando Pessoa	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa	Jornadas de Enfermagem da Universidade Fernando Pessoa
ESS Vale do Ave	ESS Vale do Ave	Politicas de Saúde / Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
O Coração da Cidade	Sheraton Porto Hotel & Spa.	Apresentação do programa VER - vidas em risco
Instituto Piaget	Grande Auditório do Campus Académico de Macedo de Cavaleiros	"I Encontro sobre Ética nas profissões da saúde:"A comunicação / Relação com doentes do foro oncológico".
CM do Porto	Paços do Concelho	Imposição de Medalhas da Cidade
Associação Port. Enf.s Obstetras	Novotel	Sessão de encerramento IX Encontro Nacional da APEO
Maternidade Júlio Dinis/Hospital Maria Pia	Fundação Eng. António de Almeida	Jornadas da Maternidade Júlio Dinis e do Hospital Maria Pia
ESE Dr. José Timóteo Montalvão Machado	Escola	Definição dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
Ordem dos Médicos	Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos	IV Exposição de "Arte Médica"
CM do Porto	Paços do Concelho	Sessão Solene de Boas Vindas à sua Excelência o Presidente da República Prof. Doutor Aníbal Cunha
Hospital Geral de St. António	Auditório Prof. Alexandre Moreira	Cerimónia Comemorativa do Dia do Hospital de Santo António
Enfermeiras da Consulta de Obstetrícia do H. S. João	Hospital de São João	Comemorações da semana da amamentação
I Encontro Luso Galaico de Enfermagem Comunitária	Hotel Ofir-Esposende	I Encontro Luso Galaico de Enfermagem Comunitária

Pedido	*Local*	*Tema*
Enf. Carlos Alberto Sequeira	FNAC	Lançamento do Livro
SeniorLiving Gaia Residências	Hotel Mélia	Apresentação das Residências Gaia
Ordem dos Médicos	Ordem dos Médicos SRNorte	Juramento de Hipócrates

- Participação da SRN no programa "Prós e Contras" da RTP1 subordinado à temática do encerramento das maternidades.

2.1 - Desenvolvimento do mandato social para com os Cidadãos

Temos desenvolvido esforços no sentido de dinamizar o site, embora esta seja uma área a melhorar.
Temos mantido contactos com várias Associações de utentes (Associação do Doente Renais do Norte).
Divulgámos e participámos nas diversas efemérides:

7 de Abril Dia Mundial da Saúde
12 de Maio Dia Internacional do Enfermeiro
1 e 2 de Junho Dia Internacional da Criança
14 de Junho – Dia Nacional do Dor
1 a 7 de Agosto – Semana Mundial do Aleitamento Materno
1 de Outubro – Dia Internacional do Idoso
10 de Outubro – Dia Mundial da Saúde Mental
14 de Novembro – Dia Mundial da Diabetes
29 e 30 de Novembro – II Encontro Nacional e I Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação
3 e 10 de Dezembro respectivamente – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e Dia dos Direitos Humanos

Criámos e divulgámos o Boletim Informativo Trimestral "Mais Perto de Si" o qual tem como finalidade informar os membros e cidadãos sobre a actividade desenvolvida na Região Norte.

2.2 – Desenvolvimento do mandato social para com os enfermeiros

A SRN promoveu, pela primeira vez, com elevado êxito a sessão de vinculação à profissão que decorreu no dia 16 de Setembro, no Porto, com o objectivo de dar a conhecer a OE aos novos profissionais, fazer

a entrega das Cédulas Profissionais e estabelecer uma vinculação precoce à profissão. Contou com cerca de 1000 participantes entre Enfermeiros Recém-formados, familiares e convidados. Tratou-se de um evento extremamente importante pelo propósito com que foi programado, o da proximidade aos novos membros, objectivo que em nosso entender foi cumprido.

Promovemos uma actividade científica e lúdica que decorreu em Montalegre aquando do Encontro dos Órgãos Regionais, tendo como finalidade atingir o nosso lema quebrando distâncias e daí resultando mais proximidade.

Elaboramos duas propostas de atribuição do título de membro honorário e duas de reconhecimento de mérito para Enfermeiros da Região Norte.

Manteve-se o esforço acrescido no sentido de agilizar os processos de admissão; presença do Presidente do CDR todos os dias no sentido de melhorar o atendimento e responder prontamente às solicitações que lhe são dirigidas, assim como, a disponibilidade diária a tempo parcial de um membro do CDR para apoio aos membros / esclarecimento de dúvidas, e desenvolvimento de actividades relativas à área da sua responsabilidade no Conselho Directivo;

A Rede de Colaboradores que funciona como elo ligação entre os Órgãos Sociais e os enfermeiros de toda a região, continua a ser uma vertente de aproximação aos membros efectivos desta Secção Regional. Ao longo do ano desenvolvemos uma reunião com os colaboradores no sentido de chegarmos com mais efectividade aos membros das suas Instituições.

2.3 – Desenvolvimento do mandato social para com o poder político

Acompanhámos o desenvolvimento das políticas de saúde a nível nacional e regional através de:

- Reuniões com o Conselho de Administração da Administração Regional de Saúde do Norte com o objectivo de discutir:
  - ☞ As USF's;
  - ☞ Ponto da situação dos projectos-piloto, relativos à implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
  - ☞ Dotações Seguras e admissão de novos Enfermeiros;
  - ☞ Situações pontuais/problemáticas ao nível das instituições prestadoras de cuidados.
- Reuniões com a equipa regional para a implementação das USF's.

No âmbito da implementação das USF reunimos com diversas Instituições e Enfermeiros dos Centros de Saúde com o objectivo de dar contributos nesta nova reorganização. A pedido dos Enfermeiros reunimos com os seguintes Centros de Saúde:

Sub-Região de Saúde do Porto	
30 de Janeiro	CS da Maia CS de Águas Santas
7 de Fevereiro	CS de Penafiel CS Termas S. Vicente
6 de Março	CS Foz do Sousa CS Vizela (Sub-Região Braga)

Reuniões por iniciativa da Secção Regional:

Sub-Região de Saúde do Porto (15)	
5 de Abril	CS Bonfim CS Santos Pousada CS Soares dos Reis CS Foz do Douro CS Carvalhos
Confirmaram 27 pessoas estiveram presentes 21	
10 de Abril	CS Rio Tinto CS S. Pedro Cova CS Gondomar CS Valongo (Alfena e Sobrado) CS Ermesinde
Confirmaram 25 pessoas estiveram presentes 14	

Sub-Região de Saúde do Braga (6)+*1	
20 de Abril	CS Fafe CS Esposende CS Taipas (US Ronfe) CS Guimarães CS Famalicão 1 CS Braga (US Carandá) (+) CS Marco de Canaveses
Confirmaram 63 pessoas estiveram presentes 53	

Sub-Região de Saúde de Viana Castelo e Bragança (3+4)+1Sub-Região Porto +*6 Outros	
27 de Abril	CS Ponte Lima CS Viana Castelo CS Arcos Valdevez CS Alfandega Fé CS Mirandela CS Miranda do Corvo CS Torre de Chama CS Maia (+) CS Moncorvo + CS Valongo (+) CS Bragança+CS de Penafiel Sub-região Bragança+CS de Arcozelo (+)CS Paredes
Confirmaram 28 pessoas estiveram presentes 25	

Temos vindo a acompanhar a implementação das USF, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, requalificação dos Serviços de Urgência e Emergência Pré hospitalar, tendo tido uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde.

Participámos no Observatório da OE para os Cuidados de Saúde Primários, com o núcleo regional com a finalidade de acompanhar as reformas centradas na criação das USF. Este observatório dá apoio aos Enfermeiros dos Centros de Saúde em processos de criação, participação e desenvolvimento das USF. Dá ainda apoio, nos processos de tomada de decisão e gestão dos Serviços de Enfermagem, bem como, monitoriza a utilização das orientações que nesta matéria são produzidas e divulgadas.

3 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Têm sido feitos contactos com o Colégio de Enfermagem da Galiza, com vista ao estabelecimento de parcerias.

Participámos em eventos de âmbito Internacional, designadamente:

- Assembleia-geral da FNE que decorreu em Outubro de 2006 na Ilha da Madeira e Encontro de Cooperação das Organizações Profissionais de Países de língua Portuguesa;
- Candidatámos várias comunicações individuais, seminários e posters à Conferência do ICN 2007 "Enfermeiros na vanguarda: lidando com o inesperado" que foram aceites na sua maioria.

4 – PATRIMÓNIO E RECURSOS

As obras estão praticamente concluídas, prevendo-se a inauguração do Edifício totalmente recuperado para o dia 21 de Abril.
Convivemos durante todo o ano com as obras e as suas consequências pelo que, não poderíamos deixar de referir que foi um período severo, devido ao frio, calor, barulho, poeiras, cheiros intensos, quebras no abastecimento da energia eléctrica que originaram preocupações e situações desagradáveis. Fomos suportando dia após dia, mudança de mobiliário, subindo e descendo os pisos criando dessa forma as condições necessárias à execução das obras sem recurso ao aluguer de outras instalações.
Seria injusto, não reconhecer o esforço dos funcionários e membros pela forma com que suportaram trabalhar naquelas condições.
No contexto das obras, realizaram-se semanalmente reuniões com o Empreiteiro, a Fiscalização e Equipa de Arquitectura e mensalmente com a equipa de Acompanhamento, CD, CF e Equipa de fiscalização e ainda reuniões extraordinárias por necessidade de resolver situações pontuais.

Contratámos serviços para assegurar:
- A Segurança do Edifício e bens
- A Higiene e limpeza do interior do edifício
- A Jardinagem dos espaços exteriores

Foi nomeada uma Comissão de Escolha para apreciação de propostas de equipamento.

II – ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS

1- ATENDIMENTO AOS MEMBROS

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, o n.º de membros aumentou na Região Norte

Pedidos de Inscrição	Admissões	Cancelamentos e Suspensões			Total de Membros Activos
		Cancelamentos	Suspensões	Falecidos	
1392	1394	65	94	6	15703

É de realçar um acréscimo, no norte, de 1200 membros em relação ao ano passado.

No mapa geral dos membros com Título de Enfermeiro e Título de Enfermeiro Especialista é possível descriminar as áreas de especialidade:

Enfermeiros Generalistas			
Títulos	**F**	**M**	**Total**
ENFERMEIRO GENERALISTA	11017	2428	13445

Títulos	**F**	**M**	
ENF. ESPC. ENF. DE REABILITAÇÃO	214	74	288
ENF. ESPC. ENF. DE S. I. E PEDIÁTRICA	312	12	324
ENF. ESPC. ENF. DE S. M. E OBSTÉTRICA	557	19	576
ENF. ESPC. ENF. MÉDICO-CIRÚRGICA	365	106	471
ENF. ESPC. ENF. NA COMUNIDADE	266	44	310
ENF. ESPC. ENF. EM S. M. E PSIQUIÁTRICA	199	92	291
Total	**1913**	**347**	**2260**

2 - GESTÃO DE SERVIÇOS E EXPEDIENTE

À semelhança dos anos anteriores, o envio de correspondência para os membros constituiu uma fatia muito significativa do volume de trabalho acometido ao sector administrativo. Integram a correspondência, os pedidos de alterações de domicilio, pedidos de informação, pedidos de parecer, revalidação de cédulas, averbamentos, transferências de processos, reactivação de cédulas, denuncias, queixas, etc. O atendimento aos membros foi efectuado de diversas formas, quer pessoalmente, quer telefonicamente ou por carta.

Em termos globais, deram entrada na SRN **4564** documentos diversos e foram expedidos **2280** do que resulta numa média mensal de **380** entradas e **190** expedidos. Apesar de se verificar um decréscimo nos documentos expedidos em comparação com o valor de **3100** do ano de 2005, o mesmo explica-se pelo aumento do tratamento de parte do expediente via electrónica, em comunicação directa com os membros da Secção Regional e outros interessados através do nosso endereço electrónico.

O uso das novas tecnologias de comunicação permite-nos trocar informações céleres com todos aqueles que nos contactam, colocando-nos questões relacionadas com a Gestão de Membros e mesmo com pedidos de informações a nível nacional e de outros países.

3 - REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Durante o ano, todos os órgãos regionais funcionaram regularmente e realizaram as reuniões de acordo com o estipulado no Estatuto e nos respectivos regulamentos internos conforme quadro seguinte:

Órgãos	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias	Reuniões com o CDR	Reuniões Nacionais	
CDR	25	0	0	23 Ordinárias	9 Extraordinárias
CER	12	0	6	13 Comissões	2 CE
CJR	11	0	0	12 Plenários e 13 1.ª Secção	
CFR	6	0	0	0	
MAR	5	0	0	1	

Algumas reuniões de órgãos nacionais foram realizadas na nossa Secção Regional tendo implicado apoio logístico e de secretariado.
É de referir ainda, a presença dos órgãos regionais nos dois Encontros Nacionais dos Órgãos Sociais, Costa Caparica (Janeiro) e Leiria (Setembro). Estes Encontros, tiveram como objectivo, recolher contributos necessários à definição do trabalho a desenvolver pela OE no ano 2007.

4 – FORMAÇÃO

No âmbito do desenvolvimento de competências para o desenvolvimento das funções inerentes com aos órgãos, foi efectuada formação dirigida ao CFR, CJR e Tesoureiro.

5 - PROCEDIMENTO DISCIPLINAR

Durante o ano de 2006, o CJR recepcionou 17 queixas, das quais resultaram 20 processos de inquérito e um disciplinar. Dos 20 processos de inquérito, foi deliberado em 15 a não instauração de processo disciplinar e portanto o seu arquivamento, transitando para o ano de 2007 quatro processos de inquérito em tramitação. Um processo de inquérito evidenciou ilícitos disciplinares pelo que originou a instauração de processo disciplinar, em tramitação. Processos disciplinares relativos à violação da

alínea m) do artigo 76.º, todos transitados de 2005, estão 178 em tramitação, 194 concluídos. Dos 178 em tramitação, 33 estão no âmbito do CJ e 145 no âmbito do CJR.

6 - EXPOSIÇÕES REMETIDAS AO CONSELHO DE ENFERMAGEM

O Conselho de Enfermagem Regional recebeu um total de 45 exposições, 30 recepcionadas em 2006 e mais 15 que transitaram de 2005. Ainda se encontram em tramitação um total 15 e 32 estão já concluídas.

7-CONCLUSÃO

Em jeito de conclusão, permitam-nos referir que este relatório procurou, como era seu objectivo primeiro, apresentar as actividades que no ano transacto foi possível desenvolver.
Tudo fizemos para que fosse cumprido o plano de acção que desenhamos para 2006, porém, outras prioridades surgiram, designadamente a realização do Fórum Nacional Descentralizado, cuja actividade prejudicou a realização de tês ciclos de debate e algumas visitas institucionais.
A nossa acção pautou-se por uma prática de coerência, acrescida de alguns condimentos sem os quais outras actividades não seriam concluídas: o ânimo, o empenho e a alegria que caracterizaram o desempenho daqueles que se esforçaram para que o plano fosse concretizado.

III - ANALISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Ao encerrar as contas do exercício de 2006,a Secção Regional do Norte, regista um resultado líquido positivo de 200.919,72€.

Os proveitos, situaram-se nos 436.944,59 €, valor superior ao orçamentado em 27.304,16€ que se fica a dever fundamentalmente a um maior esforço na cobrança da quotização em dívida, bem como num aumento significativo das vendas de publicações.

Os custos totais da actividade do ano de 2006 foram de 236.024,87€, valor inferior ao orçamentado em 36.933.96€ e que se fica a dever ao rigor no controlo da despesa, com a introdução de mecanismos internos que facilitam esse controlo bem como a não realização de algumas actividades previstas.

Proveitos

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos está representada na tabela 1.

Tabela 1 - Proveitos e Ganhos		
RUBRICAS	Demonstração de Resultados	
	Valor Orçamentado	Valor Realizado 2006
Proveitos:		
72 - Proveitos Associativos	389.863,58 €	404.904,40 €
73 - Proveitos Suplementares	6.500,00 €	15.254,12 €
78 - Proveitos Financeiros	7.500,00 €	11.639,09 €
79 - Proveitos Extraordinários	5.776,85 €	5.146,98 €
TOTAL	**409.640,43 €**	**436.944,59 €**

A principal rubrica dos proveitos corresponde aos proveitos associativos ou seja, à percentagem da facturação emitida.
Os proveitos suplementares correspondem à venda de material de divulgação (livros, pin's .....), esta rubrica teve no ano de 2006 um incremento significativo relativamente ao orçamentado, resultado de novas edições da Ordem.
Os proveitos financeiros correspondem aos juros dos depósitos bancários da Secção Regional.
Os subsídios ao investimento estão traduzidos na rubrica de proveitos extraordinários.

Custos

A execução orçamental das principais rubricas de custos está representada na tabela 2.

Tabela 2 - Custos e Perdas		
RUBRICAS	Demonstração de Resultados	
	Valor Orçamentado	Valor Realizado 2006
Custos: 62 - Fornecimentos e Serviços Externos	168.219,87 €	120.288,82 €
63 - Impostos	2.407,96 €	2.244,06 €
64 - Custos com Pessoal	71.331,00 €	77.871,65 €
65 - Outros Custos Operacionais	7.500,00 €	12.151,23 €
66 - Amortizações do Exercício	22.500,00 €	20.971,60 €
68 - Custos Financeiros		1.951,19 €
69 - Custos Extraordinários	1.000,00 €	546,32 €
TOTAL	**272.958,83 €**	**236.024,87 €**

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é a mais expressiva no que se refere aos custos de actividade, uma vez que, aqui estão englobadas todas as despesas relativas à aquisição de bens e serviços, das quais destacamos pelo seu valor as seguintes:

- Deslocações e estadias dos membros dos órgãos sociais em actividades da Ordem;
- Comunicações, onde se inclui correio, telefones e Internet;
- Honorários de assessoria jurídica;
- Trabalhos especializados que inclui apoio à contabilidade, tipografia, transportadoras etc.

Os impostos referem-se fundamentalmente a imposto de selo e despesas bancárias.

Os custos com pessoal incluem:

- Vencimento base;
- Subsídios de férias, Natal e de alimentação;
- Horas extraordinárias;
- Outros encargos (Seguros, Medicina do Trabalho ....)

Os custos financeiros correspondem aos valores suportados por financiamentos contraídos, juros e amortizações.

Os custos extraordinários correspondem a correcções pontuais.

Na classe dos resultados, temos um conjunto de contas com a finalidade de apurar os diversos tipos de resultados da Secção Regional tabela 3.

Resultados

Tabela 3 - Resultados	
Resultados Operacionais	186.631,16 €
Resultados Financeiros	9.687,90 €
Resultado líquido do exercício	200.919,72 €

Os resultados operacionais traduzem o resultado económico, reflecte os ganhos ou as perdas resultantes da actividade principal da Ordem.
O resultado financeiro visa apurar os ganhos ou perdas resultantes de decisões financeiras.
O resultado líquido, representa o resultado do exercício.

Imobilizado e Disponibilidade Financeira

O valor do imobilizado da Secção regional está descrito na tabela 4. No total do imobilizado assume particular importância a sede da Secção Regional e o terreno envolvente bem como as imobilizações em curso de recuperação do edifício.

Tabela 4 - Imobilizado	
421 - Terreno e recursos naturais	189.287,63 €
422 - Edifícios e outras construções	514.402,37 €
423 - Equipamento básico	304,45 €
426 - Equipamento administrativo	11.768,44 €
429 - Outras imobilizações	1.577,14 €
441/6 - Imobilizações em curso	1.024.886,77 €
TOTAL	**1.742.226,80 €**

A tabela 5 mostra a disponibilidade financeira da Secção Regional em 31 de Dezembro de 2006.

Tabela 5 - Disponibilidade Financeira	
Depósitos bancários	414.611,15 €
Caixa	196,47 €
Fundo de reserva	183.700,00 €
TOTAL	**598.507,62 €**

Análise de Investimento

A tabela 6 traduz o investimento efectuado durante o ano de 2006.

Tabela 6 - Investimento	
RUBRICAS	Valor Realizado 2006
Imobilizações Corpóreas	
Edifícios e outras construções	1.024.886,77€
Equipamento administrativo	11.768,44 €
Outras imobilizações corpóreas	1.577,14 €
Equipamento básico	304,45 €
TOTAL	**1.038.536,80€**

Porto, 7 de Março de 2007

O Conselho Directivo